

SEXTA-FEIRA

12

JULHO
1940

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina —

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

ECOS AO TROAR DOS CANHÕES

Dr. Manuel de Arriaga

Afirmações

CHURCHILL, presidente do governo da Inglaterra, afirmou solenemente:

— Somos agora o único campeão em armas, na defesa da causa comum. Faremos o melhor possível para merecer esta honra. Estamos certo de que a Inglaterra não cede ao azar, graças ao seu instinto de vida que a obriga a responder a um golpe com outro golpe. Hitler tentou, por várias vezes, separar os aliados, indispondo-os um com o outro. Conseguiu-o com as suas tremendas batalhas. A Inglaterra, porém, não larga o cinto e promete ser fiel ao seu camarada de ontem...

A PROPÓSITO...

E, a propósito de ingleses, da sua proverbial fleuma e da actual posição internacional da Gran-Bretanha, aí vai uma anedota de sabor americano:

«Hitler, Estaline e Chamberlain, encontraram-se à roda dum aquário e resolveram ver qual deles era capaz de apanhar um peixe vermelho.

Hitler foi o primeiro a tentar a experiência. Com um gesto brusco e violento, meteu o braço e esparrinhou a água por todos os lados, sem resultado nenhum.

A seguir, o urso vermelho meteu a mão, com toda a prudência, na água, e tratou de apertar o peixe a um canto. A vítima, porém, de cada vez que ia ser agarrada, escapava-se-lhe entre os dedos.

— E' agora a sua vez, senhor Chamberlain — avisaram os dois despeitados.

Então Chamberlain pegou numa pequena colher e começou, pacientemente, a colher, a esvasiar o aquário.

— Isto durará o tempo que fôr necessário — declarou êle com toda a fleuma.

REFUGIADOS

INFORMA o nosso colega *Ideia Livre*, de Anadia:

«Teem chegado á Curia muitas dezenas de refugiados belgas, franceses e polacos.

Impressiona o estado de abatimento, de cansaço, de pobreza com que, na maior parte, se apresentam.

Espalham-se por vários hotéis e pensões.

Muitos procuram casas particulares onde se possam instalar mais economicamente.

Consta-nos que as autoridades

Há dois mil anos iniciou-se uma revolução no mundo. Um homem quis ajudar os outros homens a realizá-la. E os grandes da Terra perseguiram-no e crucificaram-no. A' sua voz — e pela sua morte — as virtudes que raros e puros apóstolos, desde séculos, proclamavam contra o egoísmo e a cegueira dos poderosos, ganharam uma força nova. Alvorocaram-se os corações dos simples. Parecia que rompia uma alvorada.

O homem divinizado teve de morrer de novo, como no Calvário, no coração dos homens. Apesar de tudo, a humanidade fez o seu caminho, de face voltada para uma grande esperança. Depois, os homens descobriram e conquistaram a Terra. Em verdade, encontraram a árvore do Bem e do Mal. Mas a sua alma não acompanhou as jornadas da sua inteligência. As conquistas da inteligência não fizeram a felicidade de todos os homens. Alguns arrebataram-nas à humanidade, negando-as à felicidade dos seus semelhantes.

Apesar da maravilhosa colheita, rica de potencialidades de que o mundo há dois mil anos nem suspeitava, a humanidade viu, mais do que nunca, a vida ameaçada pelo emprego amoral da força que a inteligência pusera nas mãos dos homens. E as virtudes proclamadas pelos profetas foram ridicularizadas. A força consagrada acima do direito. A fera dominou o Homem. Os homens viveram em condição inferior à da fera: que a esta não mingua a liberdade de

angariar sustento. Desarmadas, maltratadas ou enfraquecidas, sem heroísmo apostólico, as forças espirituais pareciam vencidas. O coração dos homens doía-se na angustiosa incerteza dos dias por vir. O emprêgo da violência e o êxito da injustiça desmoralizavam, prostituíam as almas. O desemprego e a fome foram possíveis num mundo em que a grande fortuna e o luxo desmedido tinham a protecção da lei.

A hora que trouxe Cristo ao meio dos homens, há dois mil anos, não tinha a imoralidade, a injustiça da hora que vivemos.

Tudo o que fez chorar os apóstolos e levou os santos ao martírio foi ultrapassado. Os monstros do Apocalipse cruzam os ares, despejam a morte sobre as cidades e sobre os campos aterrados.

O que passa por trás do olhar atônito e no coração aterrado das crianças, homens de amanhã? As cidades transformam-se em brazeiros fumegantes. As nações, os povos sofrem mais que o povo eleito nos cativeros da Babilónia.

E enquanto os corseis alados de Atila rasgam o céu, subvertem, arrazam, a nova doutrina blasfema abala as almas. O eco das palavras de há dois mil anos perde-se no troar dos canhões. Dir-se-ia que um compromisso cobarde, um receio imoral lhes limita a força invencível, lhes

mutila ou impossibilita o potencial heróico necessário á salvação do homem e do mundo.

E a solidiedade espiritual de milhões de almas, vivendo a mesma lei moral e a mesma disciplina, podia desencadear contra as forças do mal uma batalha que as lançaria de novo ao abismo. Porque se não trava essa batalha? Porque são, inerte e insuficiente, a palavra da razão?

A súplica não tem para todos a força invencível dos actos necessária áquella suprema batalha. A oração verdadeira é um acto vivo. E a maioria dos crentes não sabem crer, quere dizer, agir, fiéis á sua fé e á sua alma, superando a sua fraqueza, vencendo o próprio egoísmo, improvisando e exaltando os heroísmos necessários á vitória.

Se ás palavras a favor da Justiça e da Paz, se mobilizasse o exército vivo das almas, não troariam nesta hora os canhões, não pesaria sobre a Europa a ameaça negra da hecatombe.

A força organizada dos Estados não é sempre fiel aos sagrados interesses das almas. Podiam corrigi-la, iluminá-la, torná-la invencível, a visão pura e desinteressada dos que a formam. Falta a fé capaz da força que resgata. Falta a coragem que despedaça a própria túnica e sacrifica o seu egoísmo doirado.

AUGUSTO CASIMIRO.

DIÁRIO DA GUERRA

Informes colhidos nos telegramas das agências HAVAS (francesa), EXCHANGE TELEGRAPH (inglesa), D. N. B. (alemã) e RÁDIO ROMA (italiana).

Dia 26 de Junho — Assinado o armistício entre a França, Alemanha e Itália, a luta trava-se agora entre estas duas potências e a Inglaterra. Foi abatido o avião em que seguia o general Fritz, comandante das forças aéreas alemãs nas costas da Holanda e da França, que morreu.

Dia 27 — A Rússia reclama da Roménia toda a Bessarábia e parte da Bukovina. Notícia se que os ingleses desembarcaram

na costa da parte continental ocupada pelos alemães, o que é considerado como sinal de que a guerra não estacionará. Em Lisboa procedeu-se á troca de diplomatas e súditos ingleses e italianos.

Dia 28 — O marechal italiano Italo Balbo, governador da Libia, encontrou a morte num combate aéreo com os ingleses. Chamberlain declarou que na Gran-Bretanha ninguém tem a

Se vivo fôsse, teria completado 100 anos no dia 8 do corrente o que foi primeiro presidente da República Portuguesa — Dr. Manuel de Arriaga.

Num discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, em 4 de Julho de 1891, disse o ilustre homem público, honrado cidadão e prestigioso republicano:

«Hei-de morrer pobre; hei-de morrer tão descrente dos homens quanto crente nos princípios que sigo; hei-de morrer vencido e cansado, mas hei-de ter a consolação de que por cima da minha sepultura pode dizer-se: «Aqui jaz um homem que não explorou ninguém e que antes por alguns foi explorado».

menor ideia de fazer a paz e que se espera ali um ataque das forças alemãs. Tropas germânicas chegaram á fronteira franco-espanhola.

Dia 29 — Nota-se em Portugal grande afluência de refugiados estrangeiros, nomeadamente franceses e belgas. Prosseguem enérgicos ataques da aviação britânica em territórios inimigos, tendo sido bombardeada a maior fábrica de produtos químicos da Alemanha.

Dia 30 — A aviação alemã atacou alguns pontos do território inglês. Na Turquia foi publicado um decreto segundo o qual poderão ser convocadas as mulheres até aos 65 anos.

Dia 1 de Julho — Nas regiões do norte da África, as forças mecanizadas inglesas atacaram concentrações de tropas italianas, penetrando na Eritreia.

Dia 2 — O quartel general dos voluntários franceses, em Londres, nomeou comandante das forças navais e aéreas o vice-almirante Muselier. Aviões alemães lançaram bombas sobre a Inglaterra.

Dia 3 — Ficou concluída a ocupação, pelos russos, dos territórios cedidos pela Roménia; o petróleo, disputado por todos os beligerantes, passa agora a ser fiscalizado pelos soviéticos. As forças inglesas de terra e ar combatem violentamente os italianos na Libia, na Somália, no Sudão e na Abissínia; a R. A. F. bombardeou também objectivos militares na Dinamarca, Bélgica e Alemanha.

Dia 4 — A esquadra britânica aprisionou navios de guerra franceses; e, como os que se encontravam em Oran tentassem resistir, foram afundados.

Dia 5 — O comunicado de Londres diz que, na África, foram abatidos 9 aviões italianos, e nas costas inglesas afundados 5 submarinos alemães. Tendo os Estados Unidos avisado Berlim de que não deveria emitir-se



(5) FOLHETIM

O Rapto da Criança

Por F. NASCIMENTO CORREIA

Mas a nada atenta o filho do Amaral e estava renitente em ir tentar fortuna em país estrangeiro.

Ele bem via que o pai não estava em idade de ir aprender a guiar a camioneta. Sentia-se já pesado. A mãe supplicava-lhe que não fôsse, que o melhor seria procurar na terra mulher a seu gosto e casar-se; o negócio seria de sociedade com o pai e, com boa vontade, de certeza prosperaria.

O Sebastião pediu para reflectir e pensar na sua idéia, e um dia disse a seus pais que sempre resolvia a ficar e intensificar o negócio.

Havia môças no lugar que aspiravam a ser cortejadas pelo Sebastião. A casa prosperava, dizia-se até que tinham fartos proventos, e, sempre que havia terras ou casas para vender, o Amaral procurava logo adquiri-las por todo o preço.

Embora não fôsse já um proprietário dos mais abastados, podia-se dizer que o Amaral tinha uma pequena fortuna sólida, isenta de credores. Económico e activo no trabalho, não era só o negócio das galinhas e dos coelhos, como era também a colheita de trigo e vinho que cultivava em suas terras.

Em Dezembro, como o inverno começasse de ser rigoroso com temporais acompanhados de copiosas chuvas, as remessas de galináceos para a capital diminuíram. Os terrenos estavam encharcados e Sebastião receiava meter-se a cami-

nho por causa das estradas, que em alguns pontos estavam más. Mas de Lisboa pediam que lhes mandassem galinhas e coelhos, pois a ocasião, pelo Natal, era magnífica para o negócio.

Portanto, nas aproximações do Natal, preparada uma razoável carga de grades com a preciosa mercadoria, Sebastião tomou o volante da camioneta e pôz-se a caminho da capital.

Chovia e ventava rijamente e em breve o trovão começou de ribombar. As faiscas cruzavam-se em todas as direcções. A noite era escuríssima e, se não fôsse a potência iluminante dos faróis da camioneta, decerto se registaria um desastre. Mas a mão firme e experiente de Sebastião conduzia com precaução a camioneta. O Felisberto, criado e ajudante da casa, que sempre acompanhava Sebastião, rapaz saudável e robusto, braço direito a que o filho do Amaral se apoiava, a todo o instante incutia coragem ao seu joven patrão. Mas a noite continuava tempestuosa. Toda a prudência era pouca, e tanto

Sebastião como o Felisberto iam atentos a todos os ruidos.

A saída de Leiria a tempestade redobrou de intensidade. Felisberto aconselhou Sebastião a não saírem da cidade com aquele tempo assim. Mas Sebastião teimou, dizendo que era preciso que de manhã cedo estivessem em Lisboa, à hora do mercado. E, sem atender às instâncias do criado, Sebastião pôz o motor em movimento e seguiu a sua rota.

Por alturas de Azoia sentiram gritos de socorro. Felisberto, ao ouvi-los, como mais corajoso incitou o amo a acelerar a marcha, julgando a princípio tratar-se de qualquer cilada, e destravou a pistola que sempre o acompanhava, mas breve reconheceram que os gritos, e gritos de mulher, se repetiam clamorosos. A certa altura distinguiram, à luz dos faróis, que iam ao máximo, um vulto sobre o lado direito da estrada. Ao aproximarem-se com a camioneta, viram que era um automóvel que na bermã da estrada estava voltado sobre o valado. Pararam e desceram, de pistola aperrada, a vêr do que se tratava. Os gritos de socorro vinham do lado do pinhal. Para ali se encaminharam prontos a prestarem auxilio a quem pedia socorro.

(Continua.)

nos assuntos americanos, Hitler afirmou que não deseja intrometer-se nos negócios do hemisfério ocidental.

Dia 6 — Por motivo da acção naval de Oran, o governo de Pétain cortou relações diplomáticas com a Gran-Bretanha.

Dia 7 — Notícias de Londres dizem que toda a nação inglesa espera, unida e firme, a hora da batalha. A R. A. F. atacou Kiel e outras bases navais alemãs, assim como diversas posições e forças italianas. Por outro lado os aviões germânicos continuam os raids contra a Inglaterra. Informam de Madrid que as autoridades alemãs ordenaram o encerramento da fronteira franco-espanhola.

Dia 8 — A esquadra francesa de Alexandria resolveu continuar ao lado das armadas britânicas; e, com o mesmo fim, 6 barcos de guerra da mesma nacionalidade entraram em portos ingleses. Em Vichy reuniu o Parlamento francês, iniciando os trabalhos para a reforma da Constituição.

Dia 9 — Prosseguem, incansantes e violentos, os ataques das forças aéreas, tanto inglesas como italo-germânicas.

Severo d'Ariava.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Ois da Ribeira

7-7-1940

Como há já alguns meses que nada dizemos sobre a nossa ponte, voltamos hoje a occupar-nos do assunto para recordar ao nosso povo que estamos em tempo de se desbarata a morosidade destes trabalhos. Terminou o prazo que o sr. presidente das obras marcou (e já lá vão alguns dias), e nada.

Palha em fardo

VENDE A FIRMA

Brandão & Tavares

OLIVEIRA DO BAIRRO

O povo desta terra estará resolvido a continuar neste marasmo, deixando de realizar agora este importante problema? Vá, façamos alguma coisa, ou então trate o sr. presidente da liquidação de contas, entregando ao povo os documentos que tem em seu poder.

Sua ex.^a deve ter em vista a afirmação que fez na última reunião, dizendo que, se não conseguisse qualquer subsídio do governo, até esta data, que seria o primeiro a pedir a demissão. Não queira por mais tempo trazer o povo desta terra iludido com falsa aparências, vendo talvez desaparecer o seu sonho dourado numa triste odisseia, e que nos foi engendrada por criaturas que só desejam vêr a terra que lhes serviu de bêrço lançada na senda do retrocesso. Se tal é verdade, que grande falta de patriotismo! E' mesmo vergonhoso, neste tempo em que tudo se moderniza, na nossa terra succeder precisamente o contrário. Paciência!...

— Há dias concluíram exame de 3.^a classe os alunos da escola primária desta freguesia. O número de examinandos era de 10, tendo havido algumas reprovações. Sem trabalho nada se consegue!

— No passado dia 4 do corrente completou mais um ano o menino Osilino, filho do nosso amigo Oscar de Matos.

— Também no próximo dia 25 completa mais um aniversário primaveril a encantadora Auta, filha do nosso amigo, sr. Alberto Marques, de Cabanões.

Um leitor.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.^a página, onde já, sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

EXAMES

Com boa classificação, transitou para o 7.^o ano da Escola de Regentes Agrícolas, de Santarém, tendo sido dispensado de exame final, o sr. Alberto Ferreira de Sousa, filho do nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Simões de Sousa, de Vila Verde.

Recebam os nossos parabéns.

Na Escola Conde Ferreira, desta vila, terminaram já os exames da 3.^a classe de instrução primária, devendo começar no próximo dia 15 os da 4.^a, de cujo resultado depois daremos nota.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Junta de Freguesia

Sessão de 2-6-940

Foi aberta a sessão às 11 horas e, por nada haver a tratar, foi encerrada depois de aprovada a acta transaccã.

Sessão extraordinária de 9-6-940

Pagamentos: — A João António Branco, de Vila Verde, de vários serviços prestados como carpinteiro, 31\$85; a Benjamim Gonçalves, de consêrto em bombas, 65\$00 e a Manuel Cardoso de Oliveira, de serviço prestado com jornaleiros no caminho que vai da Caneira à Seara, 56\$50.

Foram passados vários atestados.

Sessão de 16-6-940

Pagamentos: — A Ercílio Bandeira, desta vila, para entregar a Lotário Lopes M. Ganhão, de Coimbra, de 3 roldanas fornecidas, 7\$50.

— Por proposta do sr. Presidente, foi exarado na acta um voto de pesar pelo falecimento do paroquiano que foi Joaquim de França Martins, tendo se oficiado ao sr. dr. Miguel de França Martins, irmão do extinto, a comunicar-lhe a resolução tomada por esta Junta.

— Foram passados vários atestados.

HORAS LIRICAS

SONETO

Tombava o sol ao longe, e tu, Maria!
Comigo a versar falas de amor...
Toda a serra tomava aquela cor
Que as coisas tomam ao findar do dia.

A' nossa frente o mar, em calmaria,
Esse mar forte, eterno lutador.
Estava sereno, quasi acolhedor.
Tudo era paz, sossego e harmonia.

Anoiteceu por fim. Fugiu a luz.
O sol lá mergulhou no Oceano,
Servindo êsse destino que o conduz...

E a nós, servindo o Amor, quem ficou?
Uma saúdade a mais, um desengano,
A prova que o que foi jamais voltou...

D. Alda Cardoso

Quando tínhamos já concluída a composição do número passado, recebemos a triste notícia da morte repentina, em Aveiro, da sr.^a D. Alda Cardoso de Melo Couceiro, dedicada esposa do sr. dr. Eugénio Couceiro e irmã dos nossos amigos, srs. drs. José Cardoso, residente em Setúbal, e Pompeu Cardoso, todos médicos muito distintos e considerados.

Vitimou-a uma sincope cardíaca. Senhora extremamente bondosa e caritativa, desapareceu do Mundo aos 48 anos, deixando mergulhada na mais profunda dor sua familia, que tanto lhe queria.

A extinta, cujo funeral foi uma eloquente manifestação de pesar, era mãe amantíssima do sr. José Cardoso de Melo Couceiro, aluno da Faculdade de Medicina em Coimbra, e da sr.^a D. Maria Ermelinda Cardoso de Melo Couceiro Valente, esposa do sr. dr. Acácio de Oliveira Valente, médico em Válega.

Avaliando a sua dor, enviamos à familia enlutada as nossas sentidas condolências.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Sociedade

Casamento

Realizou-se nesta vila o casamento da sr.^a D. Maria Emilia de Albuquerque e Sousa Bâista, gentil e prendada filha do conceituado comerciante da nossa praça, sr. Gelásio Bâista de Oliveira, e da sr.^a D. Maria Augusta de Albuquerque e Sousa, professora oficial, com o sr. dr. Armando Reais Pinto, médico local. Foram parinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Alberto Tavares Ferreira e Castro, também médico local, e a sr.^a D. Leutina Barreto Pires de Oliveira, por parte do noivo, o sr. dr. António da Costa Ferreira, sr. dr. Augusto de Almeida, sr. dr. D. Maria Augusta Castro Costa Ferreira. Os noivos seguiram para o Buçaco a passar a lua de mel.

Os nossos cumprimentos.

Estadas

Acompanhada de seu marido, esteve aqui uns dias, de visita, a sr.^a D. Filomena de Barros, filha do nosso amigo, sr. Afonso de Barros.

— Com sua esposa e filho, esteve aqui também o sr. Alberto Reais Pinto, gerente da Singer de Beja, que veio assistir ao casamento de seu irmão, sr. dr. Reais Pinto.

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIME PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C., L.**

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Airosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C., L.

ANADIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal 7\$50
Possessões port. e Espanha . . . 15\$00
Outros países 20\$00
Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha \$70
Repetições \$60
Permanentes, contrato especial.
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Garimbo de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A venda na Relojoaria Neves.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.^a mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'os comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco — Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã
Consultas e tratamentos gratuitos às classes pobres

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira — Das 3 às 5 h. da tarde.
Em Espinhal — Das 5 às 6 h. da tarde.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.

Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita

Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOCADO

AVEIRO